

FREI JOAQUIM DO AMOR DIVINO E CANECA (1774-1825)



S.M. está tão persuadido, que a única atribuição que tem sobre os povos, é esta do poder da força, a que chamam outros a última razão do Estado, que nos manda jurar o projeto com um bloqueio à vista, fazendo-nos todas as hostilidades

- ♦ Natural do Recife. Ordenado sacerdote em 1796. Frade carmelita, filho de um tanoeiro português. Destacado panfletário, mas dotado de uma profunda formação filosófica, destaca-se como autor do periódico *Typhis Pernambucano*, que tinha como epígrafe os seguintes versos de Camões *Uma nuvem que os ares escurece, /Sobre nossas cabeças aparece..*
- ♦ Assumindo um republicanismo exacerbado, participa nas revoltas de 1817, no Pernambuco, e de 1824, Confederação do Equador, sendo considerado o primeiro padre guerrilheiro.
- ♦ Condenado, acaba enforcado em 13 de Janeiro de 1825. Considerava a constituição de D. Pedro *iliberal e contrária à liberdade, independência e direitos do Brasil.*
- ♦ Reconhece que *a ciência do governo sempre foi a mais difícil das empresas dos homens em tempos de tranquilidade e entre um povo de costumes fixos e virtuosos; em quadras porém de efervescência e quando os homens vacilantes em moral se não dirigem a norte nenhum certo, é sem dúvida acima das forças humanas.*

Obras Políticas e Literárias, Recife, Tipografia Mercantil, 1875-1876.